

# Novos registros de aves para a Microbacia Hidrográfica do Rio Glória, Alto Jacuí, Rio Grande do Sul

*New records of birds for the Gloria River Hydrographic Basin, Alto Jacuí, Rio Grande do Sul*

Carlos Eduardo **AGNE**<sup>1,2</sup>

## RESUMO

Após cinco anos da publicação da lista das aves da bacia do Rio Glória, apresenta-se o registro de 18 novas espécies para a bacia, totalizando 272 espécies, assim como seis novos registros documentados. Sendo assim, das 272 espécies registradas, 266 delas (97,94%) possuem material testemunho disponível. Dos 18 novos registros, sete deles são referentes a espécies residentes na bacia, outras duas espécies são migrantes sazonais e as demais aves possivelmente são vagantes e ocorrem apenas de forma ocasional. Destaca-se a importância de monitoramentos a longo prazo e da documentação das espécies.

**Palavras-chave:** ciência-cidadã; documentação; lista de espécies; monitoramento de aves.

## ABSTRACT

Five years after the publication of the list of birds in the Glória River basin, 18 new species for the basin are recorded, totaling 272 species, as well as six new documented records. Therefore, of the 272 species recorded, 266 of them (97.94%) have documentation available. Of the 18 new records, seven of them refer to species resident in the basin, two other species are seasonal migrants and the remaining birds are possibly vagrants and occur only occasionally. The importance of long-term monitoring and documentation of species is highlighted.

**Keywords:** bird monitoring; citizen science; documentation; species list.

Recebido em: 1.º maio 2024

Aceito em: 4 jul. 2024

## INTRODUÇÃO

A avifauna da Microbacia Hidrográfica do Rio Glória (MBHRG), bacia que faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Jacuí (região hidrográfica do Rio Guaíba), foi objeto de estudo de Agne & Kilpp (2019), em que foram listadas 254 espécies de aves; destas, aproximadamente 95,7%, ou seja, 243 espécies, possuíam documentação disponível.

## MATERIAL E MÉTODOS

As atividades de observação de aves na área de estudo apresentaram diferentes finalidades e, por isso, carecem de uma padronização metodológica. Contudo as observações ocorreram com o auxílio de binóculo (Nikon 10x50mm). Sempre que possível, para motivos de documentação, foram

<sup>1</sup> Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO), Av. Flores da Cunha, n. 3507, ap. 204, Glória – CEP 99500-000, Carazinho, RS, Brasil.

<sup>2</sup> Autor para correspondência: caduagne@hotmail.com.

obtidas fotografias e gravações das vocalizações, utilizando-se, respectivamente, de máquinas fotográficas (Nikon D5100 e Canon 5D Mark III) e gravador digital (Zoom H4n).

As observações foram feitas a partir de setembro de 2019 até fevereiro de 2024, nos municípios de Carazinho, Não-Me-Toque, Passo Fundo, Santo Antônio do Planalto e Victor Graeff; todos os locais visitados estão inseridos na área de estudo.

Com o objetivo de prover uma lista mais completa e documentada possível, vários acervos *online* foram consultados, como WikiAves, INaturalist e Ebird, fomentados com registros da ciência cidadã de observadores de aves.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após cinco anos da publicação de Agne & Kilpp (2019), apresenta-se a atualização da lista de espécies ocorrentes na MBHRG (tabela 1). Nesse período, registraram-se 18 espécies novas e outras seis, já citadas para área de estudo, tiveram suas primeiras documentações obtidas. Dessa forma, o total de espécies registradas para a MBHRG é de 272 aves, com 97,94% ( $n=266$ ) das espécies documentadas. As documentações (fotos e gravações) estão disponíveis no site WikiAves (WA) ou na plataforma INaturalist (IN).

**Tabela 1** – Novos registros de aves na MBHRG, Rio Grande do Sul.

NOME DO TÁXON	NOME EM PORTUGUÊS	VOUCHER	DATA	COMENTÁRIOS
<b>Anseriformes</b>				
<b>Anatidae</b>				
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816)	marrecão	WA-5683482	20/10/2023	novo registro
<b>Cuculiformes</b>				
<b>Cuculidae</b>				
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta-acanelado	WA-4100650	1.º/12/2020	documentação nova
<b>Nyctibiiformes</b>				
<b>Nyctibiidae</b>				
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau	IN-152269459	9/10/2019	documentação nova
<b>Caprimulgiformes</b>				
<b>Caprimulgidae</b>				
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837)	bacurau-chintã	WA-4136605	30/11/2020	novo registro
<i>Hydropsalis longirostris</i> (Bonaparte, 1825)	bacura-da-telha	WA-5304320	8/3/2023	novo registro
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817)	corucão	WA-5300064	9/3/2023	documentação nova
<i>Chordeiles minor</i> (Forster, 1771)	bacurau-norte-americano	WA-5825840	29/12/2023	novo registro
<b>Gruiformes</b>				
<b>Rallidae</b>				
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul	WA-5683481	20/10/2023	novo registro
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	saracura-carijó	IN-94875920	13/9/2021	novo registro
<b>Ciconiiformes</b>				
<b>Ciconiidae</b>				
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari	WA-3753219	9/4/2020	novo registro
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	cabeça-seca	WA-5252205	1.º/2/2023	documentação nova

Continua...

Continuação da tabela 1

NOME DO TÁXON	NOME EM PORTUGUÊS	VOUCHER	DATA	COMENTÁRIOS
<b>Pelecaniformes</b>				
<b>Ardeidae</b>				
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi	WA-5383474	13/5/2023	novo registro
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura	WA-3853186	24/6/2020	novo registro
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	garça-azul	WA-5450486	29/6/2023	novo registro
<b>Threskiornithidae</b>				
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	colhereiro	WA-5277342	21/2/2023	novo registro
<b>Cathartiformes</b>				
<b>Cathartidae</b>				
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	WA-5383476	13/5/2023	novo registro
<b>Accipitriformes</b>				
<b>Accipitridae</b>				
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	águia-serrana	WA-5039052	17/9/2022	novo registro
<b>Strigiformes</b>				
<b>Strigidae</b>				
<i>Strix hylophila</i> Temminck, 1825	coruja-listrada	WA-5383469	13/5/2023	novo registro
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	coruja-orelhuda	WA-3594970	3/12/2019	documentação nova
<b>Passeriformes</b>				
<b>Xenopidae</b>				
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó	WA-4732366	12/2/2022	novo registro
<b>Furnariidae</b>				
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo	WA-5852619	10/1/2024	novo registro
<b>Tityridae</b>				
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde	WA-4074550	14/11/2020	novo registro
<b>Tyrannidae</b>				
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	WA-3562601	7/11/2019	documentação nova
<b>Icteridae</b>				
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	iraúna-grande	observação pessoal	1.º/11/2023	novo registro

As espécies adicionadas, que estão na tabela 1, estão detalhadas a seguir.

*Netta peposaca* – marrecão (WA5683482): um casal foi observado e fotografado em Santo Antônio do Planalto (SAP), município do Rio Grande do Sul (RS), em 20/10/2023. De acordo com Belton (1994), o marrecão realiza movimentos para dentro e fora do RS, variando em números em diferentes anos. Em 2023, houve uma invasão da espécie, em boa parte da região norte e noroeste do estado (WIKIAVES, 2024), com alguns registros para a bacia do Rio Alto-Jacuí. Anteriormente, havia apenas dois registros para a bacia adjacente, do Rio Colorado (BC), em outubro (WA3545828) e em novembro (WA3562377) de 2019, a aproximadamente 20 km em linha reta dos limites da MBHRG.

*Hydropsalis parvula* – bacurau-chintã (WA4136605): de acordo com Agne & Kilpp (2019), o bacurau-chintã era citado como uma das aves prováveis de ocorrência na MBHRG, uma vez que existem registros da espécie para localidades a menos de 5 km de distância dos limites da microbacia. Em 30/11/2020, o cidadão Carlos Neimar Kuhn, acompanhado do presente autor, fotografou um indivíduo em Passo Fundo (PF), município do RS, próximo da localidade do Pulador.

*Hydropsalis longirostris* – bacurau-da-telha (WA5304320): primeiro registro para MBHRG e também para a bacia do Alto-Jacuí; uma fêmea foi fotografada no município de Não-Me-Toque (NMT), no parque da feira Expodireto, em 8/3/2023, pelo cidadão José L. Alves.

*Chordeiles minor* – bacurau-norte-americano (WA5825840): ave migrante de primavera/verão no RS, oriunda do Hemisfério Norte (BELTON, 1994); um indivíduo foi fotografado na localidade Grêmio Aquático do município de Carazinho em 29/12/2023.

*Porphyrio martinica* – frango-d'água-azul (WA5683481): ave migrante de primavera/verão no RS (BELTON, 1994). A distribuição da espécie havia sido extrapolada para a região do estudo por Belton (1994) em sua área de ocorrência no estado. Em 20/10/2023, dois indivíduos foram observados e um deles fotografado em SAP (município de Santo Antônio do Planalto).

*Pardirallus maculatus* – saracura-carijó: no dia 13/9/2021, o cidadão Marcos Vinícius Agne encontrou um espécime de *P. maculatus* morto na área urbana do município de Carazinho; o espécime não pôde ser preservado, contudo uma foto documentando o registro foi depositada na plataforma INaturalist (IN94875920). Até o momento, não existiam registros para o curso superior do Rio Jacuí dessa ave.

*Ciconia maguari* – maguari: dois indivíduos foram observados, sendo um deles fotografado (WA3753219) em SAP (município de Santo Antônio do Planalto), na localidade de Estância Nova, em 9/4/2020. Apesar de o maguari ser uma espécie comum e amplamente distribuída pelo RS, Belton (1994) o considera raro nas partes planas do norte do estado. Existe um relato antigo de espécime no município de Passo Fundo (CAMARGO, 1962), todavia a localidade exata não é especificada, sendo assim, este é o primeiro e até agora único registro da espécie para a MBHRG.

*Tigrisoma lineatum* – socó-boi: caso recente de colonização das porções mais altas do planalto norte do RS, uma vez que Belton (1994) não citava registros para tal porção do estado. Entretanto a existência de observações na zona *buffer* de 5 km ao entorno da MBHRG (municípios de Carazinho, Passo Fundo e Mormaço) indicava a probabilidade de ocorrência dentro dos limites da bacia. Um juvenil foi fotografado no dia 13/5/2023 no Camping Kronbauer, no município de Victor Graeff (VG). A documentação está disponível em: WA5383474.

*Ardea cocoi* – garça-moura: dois registros para MBHRG, sendo o primeiro em NMT (município de Não-Me-Toque), nas proximidades da localidade Granja Pinheiros, onde uma ave adulta foi fotografada (WA3853186) pelo cidadão Jonas Kilpp em 24/6/2020. O segundo registro ocorreu em PF (Passo Fundo), na localidade de Bom Recreio, onde no dia 26/6/2023 um indivíduo foi fotografado (IN169847427). Anteriormente, a garça-moura havia sido registrada a poucos metros dos limites da MBHRG, em SAP (município de Santo Antônio do Planalto), bacia do Rio da Várzea, portanto, a sua presença na bacia já era esperada.

*Egretta caerulea* – garça-azul (WA5450486): em 29/6/2023, um adulto foi fotografado em SAP (município de Santo Antônio do Planalto). Esse registro representa a expansão de distribuição da espécie para o planalto norte do RS, assim como o primeiro registro para o Rio Alto-Jacuí. O registro mais próximo (município de Farroupilha/RS – WA3697987) dista aproximadamente 170 km. Possivelmente mais um caso de expansão recente no RS, onde indivíduos do litoral dispersam para o interior do estado. Vale destacar que a garça-azul colonizou o RS nas últimas três décadas (ver BELTON, 1994).

*Platalea ajaja* – colhereiro: três indivíduos foram observados, sendo dois deles fotografados em SAP (município de Santo Antônio do Planalto) (WA5277342), em 21/2/2023. Adicionalmente, dois indivíduos foram vistos em NMT (município de Não-Me-Toque), em 9/3/2023 (IN150744155), nas imediações da localidade Granja Pinheiros. Segundo Belton (1994), mesmo sendo possível observar o colhereiro o ano todo no estado, a espécie realiza movimentos sazonais no RS, sendo mais amplamente distribuída a partir de outubro, principalmente na porção sul. Nas partes mais altas do planalto norte, é escasso e os poucos registros, provavelmente, referem-se a indivíduos em migração, que utilizam a região para repouso.

*Cathartes burrovianus* – urubu-de-cabeça-amarela (WA5383476): em 13/5/2023, um indivíduo foi brevemente observado e fotografado em SAP (município de Santo Antônio do Planalto), nas proximidades da localidade Lagoa Sarandi. Apesar da baixa qualidade da fotografia, esta permite a identificação inequívoca da espécie. Espécie apenas recentemente registrada no curso superior do Rio Jacuí, uma vez que Belton (1994) citava registros apenas para metade sul do RS. Nos últimos anos, o urubu tem sido registrado nas proximidades da MBHRG, nos municípios de Ibirapuitã e Passo Fundo, portanto, em outras bacias hidrográficas (WIKIAVES, 2024).

*Geranoaetus melanoleucus* – águia-serrana: um imaturo deste rapinante de grande porte, considerado quase ameaçado de extinção no RS (NT) (RIO GRANDE DO SUL, 2014), foi fotografado em SAP (município de Santo Antônio do Planalto), na localidade de Estância Nova. A ave voava muito alto, provavelmente dispersando, o que permitiu breve observação com binóculo e fotos de baixa qualidade (WA5039052). Adicionalmente, os registros conhecidos para o curso superior do Rio Jacuí eram apenas para os municípios de Boa Vista do Incra, Tunas e Salto do Jacuí, todos distantes da MBHRG (WIKIAVES, 2024).

*Strix hylophila* – coruja-listrada: no dia 13/5/2023, um indivíduo foi fotografado (WA5383469, WA5383470) nas proximidades da localidade de São José do Umbu (SJU), no município de Victor Graeff. Havia registros conhecidos dentro da zona de *buffer* de 5 km do entorno da MBHRG, logo, sua ocorrência na área de estudo já era esperada (AGNE & KILPP, 2019).

*Xenops rutilans* – bico-virado-carijó: o primeiro registro para MBHRG ocorreu em 12/2/2022, em que um indivíduo foi fotografado (WA4732366) próximo à localidade de São José do Umbu (SJU), no município de Victor Graeff; este é apenas o terceiro registro da espécie para o curso superior do Rio Jacuí.

*Phacellodomus ferrugineigula* – joão-botina-do-brejo: conhecido para algumas localidades da bacia do Alto-Jacuí, tal como a bacia vizinha (do Rio Colorado), a ocorrência da espécie na MBHRG já era esperada. No dia 10/1/2024, o cidadão Daniel Kemmerich fotografou uma ave no município de Carazinho, numa localidade conhecida como Distrito Industrial, e uma imagem foi disponibilizada no site WikiAves, com o código WA5852619. Adicionalmente, uma gravação foi feita no município de Passo Fundo, no Hotel Fazenda Tropeiro Camponез, em 24/2/2024 (WA5944797).

*Pachyrhamphus viridis* – caneleiro-verde: conhecido para a bacia do Alto-Jacuí apenas pelo registro no município de Carazinho nos anos 1970 (BELTON, 1994), na bacia do Rio Colorado (BC). Um macho foi fotografado (WA4074550) no município de Victor Graeff (VG), próximo ao município de São José do Umbu (SJU), em 14/11/2020.

*Molothrus oryzivorus* – iraúna-grande: dois registros visuais para a MBHRG, o primeiro no Camping Kronbauer (VG), em 1.º/11/2023, e o segundo no Grêmio Aquático, do município de Carazinho, em 23/12/2023. No primeiro encontro, apenas uma ave foi observada, enquanto, na segunda ocasião, duas aves foram detectadas. Nesta última, as aves estavam sendo atacadas por um bando de aves guaxes (*Cacicus haemorrhous*).

Os novos registros documentados, que estão na tabela 1, estão detalhados a seguir.

*Coccyzus melacoryphus* – papa-lagarta-acanelado: migrante de primavera/verão comum e amplamente distribuído pelo RS (BELTON, 1994); esse cuculídeo havia sido detectado em duas ocasiões por meio da sua vocalização, uma vez na localidade Banhado da Linha Glória, no município Lagoa dos Três Cantos (15/11/2017), e a segunda em Santo Antônio do Planalto (SAP), em 29/12/2018 (AGNE, observação pessoal). O primeiro registro fotográfico ocorreu no Grêmio Aquático de Carazinho (WA4051883, 1.º/11/2020) pelo cidadão Daniel Kemmerich e o segundo, em 1.º/12/2020 (WA4100650), no entorno do Camping Ribas (SAP); em ambos os registros, apenas um indivíduo foi detectado.

*Nyctibius griseus* – urutau: realizaram-se dois registros fotográficos dessa espécie migrante de primavera/verão no RS (BELTON, 1994) para MBHRG, após a publicação da lista (AGNE & KILPP, 2019). Anteriormente era conhecida para o município de Carazinho, nas proximidades da localidade Pedreira. As fotos estão disponíveis na plataforma INaturalist, com os códigos IN152269459 e

IN152269870; a primeira foto ocorreu em 9/10/2019, no município de Victor Graeff, e a segunda, no município de Lagoa dos Três Cantos, em 18/12/2020.

*Podager nacunda* – corucão: migrante de primavera/verão no RS (BELTON, 1994); são conhecidos poucos registros da espécie para a bacia do Alto-Jacuí. Na MBHRG, havia sido registrada apenas uma vez, quando três indivíduos haviam sido observados sobrevoando a área urbana do município de Carazinho, no fim do verão de 2016. Recentemente (8 e 9/3/2023), um bando foi fotografado no município de Não-Me-Toque; as fotos estão disponíveis na plataforma WikiAves, com códigos: WA5298917 e WA5300064.

*Mycteria americana* – cabeça-seca: migrante de primavera/verão, comum a abundante na porção sul do RS e litoral (BELTON, 1994); nas partes mais altas da metade norte é bastante ocasional, geralmente representada por indivíduos de passagem ou vagantes. Um jovem foi recentemente fotografado (WA5252205) no município de Santo Antônio do Planalto (SAP) (1.º/2/2023), na localidade Estância Nova. Adicionalmente, três indivíduos foram avistados também em SAP, a alguns km de distância do primeiro registro, sendo um deles fotografado pelo cidadão Daniel Kemmerich (WA5278026). Até agora, o único registro conhecido para a MBHRG era de um bando com aproximadamente 20 indivíduos, observados no município de Não-Me-Toque, nas proximidades da localidade Mata da Jan, em 27/4/2007.

*Asio clamator* – coruja-orelhuda: conhecida anteriormente apenas por um registro auditivo para a área urbana do município de Carazinho. Uma coruja foi gravada no Grêmio Aquático de Carazinho; a gravação está disponível em WA3594970. O registro ocorreu em 3/12/2019.

*Legatus leucophaius* – bem-te-vi-pirata: migrante de primavera/verão no RS (BELTON, 1994), conhecido na MBHRG apenas pelos registros no Grêmio Aquático, do município de Carazinho; a espécie foi fotografada (WA3562601 e WA4059424) e gravada (WA3562689) na mesma localidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A MBHRG, apesar da pequena área territorial (764,9 km<sup>2</sup>, 0,27% da área do RS), apresenta uma riqueza de espécies ( $n=272$ ) importante do ponto de vista estadual, pois abriga aproximadamente 38,65% da avifauna do RS (FRANZ *et al.*, 2018), além de quatro espécies regionalmente ameaçadas de extinção (*Amazona pretrei*, *Clibanornis dendrocolaptoides*, *Xanthopsar flavus* e *Sporophila pileata*) (AGNE & KILPP, 2019).

Das 18 adições aqui feitas à lista, quatro espécies já haviam sido detectadas na zona *buffer* de 5 km da MBHRG: bacurau-chintã (*Hydropsalis parvula*), socó-boi (*Tigrisoma lineatum*), garça-moura (*Ardea cocoi*) e coruja-listrada (*Strix hylophila*) (AGNE & KILPP, 2019). Portanto, a presença dessas espécies já era esperada.

De acordo com Agne & Kilpp (2019), há 14 espécies inéditas, com distribuição geográfica extrapolada para a MBHRG por Belton (1994), uma vez que o autor mencionado não visitou nenhum local dentro dos limites da microbacia (ver AGNE & KILPP, 2019). Dos novos registros ( $n=18$ ), apenas as espécies *Porphyrio martinica* e *Strix hylophila* fazem parte da listagem extrapolada por Belton (1994). Sendo assim, quando se analisa a distribuição das espécies novas para a bacia, sete delas possivelmente são residentes dentro dos limites da área de estudo: *Hydropsalis longirostris*, *Tigrisoma lineatum*, *Cathartes burrovianus*, *Strix hylophila*, *Xenops rutilans*, *Phacellodomus ferrugineigula* e *Pachyrhamphus viridis*; já *H. parvula* e *P. martinica* provavelmente representam migrantes regulares.

Infere-se que tais espécies não haviam sido detectadas anteriormente em razão da sua baixa abundância na região, o que representa, assim, casos de extensão de distribuição, ou seja, aves que sempre ocorreram na MBHRG, mas que ainda não haviam sido observadas em estudos anteriores. A exceção é de *Tigrisoma lineatum*, *Cathartes burrovianus* e *Molothrus oryzivorus*, espécies em processo recente de expansão no RS e que têm colonizado o planalto médio nos últimos anos/décadas (AGNE, observação pessoal). Para as demais espécies, assume-se que representam vagantes ou pseudovagantes, ou seja, espécies que ocorrem apenas esporadicamente na área de estudo. Isso se aplica especialmente à águia-serrana (*Geranoaetus melanoleucus*), em que um indivíduo imaturo foi observado, com o objetivo de definir se esse exemplar estava dispersando ou

se existe uma população extremamente pequena na área de estudo. Vale ressaltar que os campos nativos, principal ambiente de ocorrência desse rapinante de grande porte, se encontram atualmente bastante descaracterizados, restando menos de 11% da cobertura natural na região (IBGE, 1997).

Destaca-se a importância do monitoramento de áreas/regiões de estudo e da consequente publicação dos registros, assim como da documentação das espécies, a fim de se obter maior rigor científico nas listas de espécies e o mais amplo entendimento de como as espécies estão distribuídas biogeograficamente no Rio Grande do Sul, além de definir o *status* de ocorrência de muitas espécies, principalmente aquelas que são consideradas vagantes na MBHRG.

## AGRADECIMENTOS

Aos amigos Carlos Neimar Kunh, Jonas C. Kilpp, Giancarlo M. Pozzebon e Daniel Kemmerich, que me acompanharam em inúmeras expedições à área de estudo e/ou disponibilizaram registros importantes para a bacia. Ao irmão Marcos Vinícius Agne, que registrou e disponibilizou o registro de *Pardirallus maculatus*, e aos amigos Dante A. Meller e Luís Eduardo Silva dos Santos, que gentilmente revisaram o conteúdo da nota.

## REFERÊNCIAS

- Agne, C. E. & Kilpp, J. C. Aves do Alto-Jacuí I – Microbacia Hidrográfica do Rio Glória, Rio Grande do Sul. *Atualidades Ornitológicas*. 2019; 210: 47-58.
- Belton, W. Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia. São Leopoldo: Editora Unisinos; 1994. 584 p.
- Camargo, O. R. Aves sul-riograndenses do Museu de Caça e Pesca. *Pesquisas, Série Zoologia*. 1962; 14: 1-67.
- Franz, I., Agne, C. E., Bencke, G. A., Bugoni, L. & Dias, R. A. Four decades after Belton: a review of records and evidences on the avifauna of Rio Grande do Sul, Brazil. *Iheringia*. 2018; 108: 1-38.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE; 1997.
- Rio Grande do Sul. Decreto n.º 51.797, de 8 de setembro de 2014. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. *Diário Oficial do Estado*; 2014. Available at: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/replLegis/arquivos/DEC%2051.797.pdf>. Access on: 3 Apr. 2024.
- WikiAves. WikiAves – A Enciclopédia das Aves do Brasil. 2024. Available at: <http://www.wikiaves.com>. Access on: 3 Apr. 2024.